



WESTROCK INAUGURA FÁBRICA DE EMBALAGENS EM MAIS UM CICLO DE INVESTIMENTOS FOCADO EM DIVERSIFICAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE PORTFÓLIO

Além da nova unidade fabril em Itupeva-SP, recursos direcionados a atualizações tecnológicas das demais plantas da empresa acompanham demandas de um mercado cada vez mais consciente sobre sustentabilidade

POR CAROLINE MARTIN
Especial para *O Papel*

Em maio último, a WestRock deu início às operações de sua mais recente fábrica de embalagens. Localizada em Itupeva, a unidade integra

e converte chapas de papelão ondulado, chapas de micro-ondulado e chapas de papel reciclado produzidas nas fábricas de embalagem de Porto Feliz-SP e Araçatuba-SP.

Com o *startup*, a previsão da empresa é ampliar o fornecimento de embalagens de fonte renovável, biodegradáveis e recicláveis para novos mercados, incluindo farmacêutico, *health and beauty*,



“Com uma proposta de integrar e converter as chapas produzidas em outras unidades da WestRock no Estado de São Paulo, sendo a primeira fábrica sem onduladeira, redesenhamos processos para implementar sistemas diferentes dos utilizados nas outras fábricas”, detalha Ivancko

e-commerce, *bulk containers*, auto-partes e outros segmentos de alto valor agregado. “Nossa expectativa é aumentar o nível de atendimento e entregas, além de desenvolver novos produtos e soluções, oferecendo ainda mais diferenciação e propostas de valor para contribuir com os objetivos dos nossos clientes. Queremos que eles nos tragam os desafios para que possamos identificar soluções únicas que contribuam para ajudá-los a vender mais, reduzir seus custos totais, minimizar os seus riscos e melhorar a sua sustentabilidade. A unidade de Itupeva é mais uma fábrica fundamental para cumprir esse propósito”, resume Sergio Ivancko, gerente de Novos Negócios da WestRock Brasil.

Resultado de um projeto implantado em tempo recorde – as obras foram

iniciadas em novembro de 2022 e em menos de seis meses as primeiras embalagens já estavam sendo produzidas –, a fábrica de Itupeva está em pleno funcionamento. A primeira impressora entrou em operação na última semana de abril, seguida dos demais equipamentos no início de maio. “Com uma proposta de integrar e converter as chapas produzidas em outras unidades da WestRock no Estado de São Paulo, sendo a primeira fábrica sem onduladeira, redesenhamos processos para implementar sistemas diferentes dos utilizados nas outras fábricas”, detalha Ivancko.

Novas funcionalidades somam-se aos diferenciais competitivos da unidade: linhas de montagem, laminação e customização manuais que permitirão a produção de itens especiais, acessórios e composição de kits, atendendo demandas reprimidas e específicas que anteriormente não eram possíveis de serem atendidas. “Essa unidade também se destaca pela impressão na face interna das embalagens. Combinada com o processo de corte e vinco, ela proporciona uma opção adicional de personalização para nossos clientes, otimizando a experiência de *unboxing* pelo consumidor

final”, completa Ivancko sobre o fator diferenciador relevante para embalagens utilizadas no e-commerce, que ampliam as possibilidades de customização.

Ainda de acordo com a contextualização do gerente de Novos Negócios da WestRock Brasil, a escolha pela cidade de Itupeva veio de uma decisão estratégica por ser um ponto central de escoamento de grande parte da demanda dos clientes e pela proximidade de Porto Feliz, da capital São Paulo, e das rodovias Anhanguera e Bandeirantes.

O investimento faz parte de um plano de ampliação da presença e da atuação no Brasil pela WestRock global, que acompanha o crescimento doméstico por papel e papelão ondulado, nas indústrias em constante desenvolvimento e no e-commerce. “Este mais recente ciclo de diversificação, que somou um aporte de R\$ 660 milhões, foi consolidado após concluirmos a inauguração da megaplanta de Porto Feliz, responsável pela conversão de papel para papelão ondulado de primeira linha, e da expansão da fábrica de papel em Três Barras-SC”, revela Ivancko.

Além da unidade de Itupeva – que contempla a nova unidade de conversão da WestRock Brasil e representa a ter-



O investimento faz parte de um plano de ampliação da presença e da atuação no Brasil pela WestRock global, que acompanha o crescimento doméstico por papel e papelão ondulado, nas indústrias em constante desenvolvimento e no e-commerce

ceira unidade de papelão ondulado da empresa no Estado de São Paulo –, os recursos foram alocados nas unidades de Porto Feliz, Araçatuba, Blumenau-SC e Pacajus-CE.

Na fábrica de embalagens de Porto Feliz, uma nova impressora EVOL, equipamento estado da arte que converte as chapas de papelão ondulado em embalagens, foi instalada. “Esta será a terceira EVOL no Brasil. Globalmente possuímos mais de 30 delas, o que nos possibilitará um *ramp-up* acelerado e resultará em uma qualidade superior das embalagens. O novo equipamento também permitirá um incremento do volume de embalagens produzidas na unidade, à medida que mais chapas produzidas em Porto Feliz sejam convertidas em caixas”, informa Ivancko.

Já a fábrica de embalagens de Araçatuba, que trabalha em sinergia e em rede com a de Porto Feliz, está recebendo uma nova ondulateira, com tecnologia avançada. O novo equipamento aumentará a capacidade da operação em cerca de 30%. “O objetivo desse investimento na

unidade é acompanhar o crescimento da demanda de São Paulo e de outros estados do Centro Oeste do Brasil. Nessas regiões, os segmentos de produtos refrigerados, óleos vegetais e bens de consumo têm apresentado crescimento e nossa unidade oferece a vantagem da posição geográfica próxima”, ressalta Ivancko, adicionando que a previsão é que o equipamento opere integralmente no primeiro semestre de 2024.

Com o mesmo propósito de acompanhar as demandas dos clientes, a unidade de Blumenau passou por uma atualização tecnológica da ondulateira na operação. “Esse processo trouxe excelentes resultados, como maior confiabilidade operacional, melhorando a utilização do equipamento, e versatilidade de produtos com consequente aumento de capacidade”, elenca o gerente de Novos Negócios da WestRock Brasil.

A fábrica de embalagens de Pacajus, por sua vez, já foi planejada para receber novas ampliações, de acordo com o crescimento e necessidade dos clientes.

“A fábrica é reconhecida pelos clientes da região pelos altos níveis de qualidade e tecnologia de produção de embalagens de papelão ondulado, para atender aos mais variados mercados, como os de alimentos, frutas, eletrodomésticos (linha branca), refrigerados, calçados, entre outros bens de consumo. Um dos grandes diferenciais da unidade é a produção de embalagens com a tecnologia HyGraphics®, que permite a impressão de cores em alta resolução, com qualidade fotográfica, sem reduzir a resistência estrutural das embalagens de papelão”, relata Ivancko. “Nossa expectativa é ampliar este negócio nos próximos anos, nos consolidando nas indústrias atuais e expandindo para novos segmentos. A nossa trajetória na região permite tal crescimento, principalmente em diferenciação ao mercado; produtos em alta qualidade, com nível de serviço superior, identificando formas de atingir acordos de serviço mais exigentes, estabelecendo alternativas logísticas para colaborar com nossos clientes como frete colaborativo e logística reversa.”

WestRock fortalece posicionamento como “fábrica de soluções”

Estendendo a análise ao potencial do mercado de embalagem, Vinicius Soares, vice-presidente do Negócio de Papelão Ondulado da WestRock Brasil, aponta que o segmento de papel e embalagens tem crescido em torno de 2% ao ano ao longo da última década. “O mercado brasileiro de embalagens de papelão ondulado tem crescido a uma velocidade um pouco maior, em torno de 2,5%, nos últimos anos, impulsionado principalmente pelo crescimento do setor de proteínas, frutas e alimentos em geral, pela expansão do e-commerce, desde a pandemia, e pela tendência de substituição do plástico.”

Neste contexto, a WestRock registrou resultados sólidos em 2022, com um crescimento maior do que o apresentado pelo mercado. “Por consequência, ganhamos *share* sobre nossos concorrentes e estabelecemos recordes de produção e vendas. Consolidamos a expansão de nossa fábrica de papel de Três Barras e avançamos ainda mais em nossa capacidade de utilização da fábrica de papelão ondulado de Porto Feliz”, revela Soares.

A empresa também vem fortalecendo o seu posicionamento como uma “fábrica de soluções”, impulsionando os negócios de seus clientes com propostas cada vez mais sustentáveis, seja com novos produtos, serviços de supply chain, automação e performance. “Para 2023, esperamos entregar ainda mais valor a nossos clientes, por meio dos investimentos concretizados recentemente”, ressalta Soares.

O lançamento do marketplace Packfy também se destaca entre as mais recentes frentes estratégicas encabeçadas pela WestRock que devem seguir trazendo resultados positivos neste ano. “Como líder de mercado, buscamos ser pioneiros em inovação e trazer soluções que geram impacto positivo para o mercado de papelão ondulado. Packfy é primeiro marketplace de embalagens da América Latina e foi lançado como *soft launch* no Brasil, em 2022. A ini-

ciativa surgiu do desejo WestRock de conseguir prover soluções para todas as demandas de embalagens, independentemente do tamanho do pedido, e, ao mesmo tempo, valorizar os empreendedores que têm como objetivo fornecer soluções sustentáveis em embalagens. Com isso, a WestRock torna-se um fornecedor completo de embalagens, atendendo desde os grandes *players* da indústria a médios e pequenos negócios”, define Daniel Yamaguchi, gerente de Negócios Packfy da WestRock Brasil, sobre a plataforma desenvolvida para oferecer soluções personalizadas em embalagens e atender aos compradores de pequenos volumes de embalagens de papelão ondulado.

Na visão de Yamaguchi, o fortalecimento do e-commerce contribui com a tendência de personalização dos produtos e do atendimento em si no segmento de embalagem. “Hoje, são inúmeras empresas dos mais diversos segmentos que atuam de forma digital. Com a crescente capacidade de produção e com diversos pontos de fabricação e distribuição espalhados pelo País, Packfy consolida-se como uma plataforma que auxilia o segmento de papelão ondulado a superar desafios logísticos e permite que todos os clientes da plataforma, independentemente

da localização, possam encontrar soluções em embalagens sustentáveis que atendam às suas necessidades.”

Na prática, a plataforma Packfy garante a escolha das melhores empresas dentro de um universo de fornecedores, trabalhando apenas com cartonações previamente aprovadas por meio de um rigoroso processo de validação. “São empresas que atendem a todos os requisitos para realizar entregas seguras e condizentes com os prazos e quantidades acertados no pedido, além da garantia de valores alinhados com os praticados no mercado. Tudo isso em um ambiente prático e fácil de usar e que proporciona máxima conveniência em todo o processo”, esclarece Yamaguchi. “O cliente preenche cinco passos rápidos e, em segundos, por meio de inteligência artificial, apresentamos os fornecedores mais capacitados a atendê-lo. É possível avaliar critérios, como localização, certificações, prazo de entrega, avaliação do fornecedor na plataforma, entre outros atributos. A decisão de qual parceiro será escolhido é do cliente. A plataforma conta ainda com um sistema de rastreabilidade, da produção até a entrega, para oferecer transparência, comodidade e segurança ao cliente”, completa.

Somando todos os fornecedores já homologados, que estão distribuídos em



DIVULGAÇÃO WESTROCK

“Para 2023, esperamos entregar ainda mais valor a nossos clientes, por meio dos investimentos concretizados recentemente”, ressalta Soares



Na visão de Yamaguchi, o fortalecimento do e-commerce contribui com a tendência de personalização dos produtos e do atendimento em si no segmento de embalagem

13 estados, a capacidade produtiva mensal da operação é de mais de 62 milhões de m² e mais de 2,6 mil pessoas estão envolvidas em todo o processo de venda e fabricação – “números que comprovam a grande capilaridade em pontos de fabricação e distribuição, contando com mais de 70 plantas de indústrias parceiras, espalhadas por diferentes regiões do Brasil” –, frisa Yamaguchi, reforçando que a plataforma está em evolução constante, uma vez que a empresa mantém-se em contato direto com o mercado. “A Packfy tem o cliente como foco. O nosso objetivo é proporcionar as melhores soluções para superar as expectativas. Para propor soluções que realmente gerem valor, entendemos ser necessário manter a escuta ativa.”

Um lançamento feito em março último está entre os exemplos mais recentes. A partir da venda de produtos por catálogo, o objetivo da plataforma Packfy é oferecer soluções a um custo competitivo, de qualidade e com logística eficiente para quem deseja comprar quantidades ainda menores. “Além disso, essa nova solução abre oportunidade para nossos parceiros venderem uma nova gama de produtos, incrementando sua fonte de receitas”, pontua Yamaguchi.

Equipamentos de alta performance e tecnologia de ponta somam-se às vantagens competitivas da empresa

O planejamento estratégico direcionado a médio e longo prazos contempla a manutenção de uma atuação fincada em equipamentos de alta performance e tecnologia de ponta em papelão ondulado. “Alinhados às características das florestas WestRock e à qualidade do nosso papel HyPerform®, esses diferenciais competitivos garantem uma cadeia de suprimento ainda mais confiável, com produtos sustentáveis e de qualidade superior para os clientes finais de todo o Brasil, nas mais diferentes indústrias. Seguiremos investindo para melhor atender nossos clientes com novas soluções, produtos e diferenciais nos mais diversos segmentos”, destaca Soares, vice-presidente do Negócio de Papelão Ondulado da WestRock Brasil, sobre o propósito *Inove com Ousadia, Embale de Forma Sustentável*.

Soares ressalta que os papéis e embalagens fabricados pela WestRock advêm de fibras naturais tanto virgens, provenientes das florestas plantadas duplamente certificadas e de fontes responsáveis, quanto recicladas, vindas da economia circular. “Segundo os dados

do último relatório da ANAP (2019), a taxa de reciclagem de papelão no Brasil é de cerca de 80%. Somente em 2020, na nossa fábrica de papel HyPerform®, cerca de 95 mil toneladas de aparas de papel e papelão foram recicladas e incorporadas aos produtos WestRock. No caso das fibras virgens, nossas florestas plantadas trazem inúmeros benefícios ao meio ambiente, desde a preservação da biodiversidade, da água, até a remoção de toneladas de CO₂ da atmosfera, contribuição fundamental para mitigar os impactos das mudanças climáticas.”

Atualmente, a WestRock possui uma base florestal própria, com certificação de manejo florestal pelo FSC e Cerflor, de aproximadamente 54 mil hectares, dos quais perto de 43% se configuram como matas nativas, áreas de conservação e preservação ambiental. “O modelo de abastecimento estabelece como base estratégica o controle pleno de 80% da nossa demanda de madeira, ou seja, 80% das fontes de madeira que abastecem nossa fábrica de papel devem vir de bases diretamente gerenciadas pela WestRock, base própria, bases de parceria formal diretamente com pequenos e médios proprietários e bases oriundas de parceria formal com investidores nacionais”, detalha Heuzer Guimarães, diretor de Negócios Florestais da WestRock Brasil.

Além das certificações de manejo florestal, FSC e Cerflor, o modelo inclui certificação da cadeia de custódia. “Ao estabelecer um posicionamento de descentralização das fontes de abastecimento, potencializamos o desenvolvimento social e econômico das regiões que abrigam esta base florestal, enquanto desenvolvemos e potencializamos modelos de conservação e preservação ambiental que são compartilhados com todos os parceiros da grande base florestal”, comenta Guimarães. “Nossa trajetória de manejo florestal é marcada pela realidade do mercado florestal nacional, inicialmente conduzindo para a necessidade de autossuficiência plena e depois indicando oportunidades para modelos de descentralização das fontes de supri-



Atualmente, a WestRock possui uma base florestal própria, com certificação de manejo florestal pelo FSC e Cerflor, de aproximadamente 54 mil hectares, dos quais perto de 43% se configuram como matas nativas, áreas de conservação e preservação ambiental

mento de madeira. Ao longo desses ciclos, por mais de 60 anos, a WestRock investe significativamente em pesquisa florestal, visando à evolução da produtividade, desenvolvendo genótipos de *Pinus taeda* e *Eucalyptus dunnii*, cada

vez mais adaptados às condições edafoclimáticas do Sul do Brasil”, adiciona o diretor de Negócios Florestais.

Hoje, a base florestal da WestRock distribui-se em 17 municípios localizados em Santa Catarina e no Paraná, além de

outros municípios que abrigam bases de suprimento de parceiros formais da empresa. Toda a base localiza-se estrategicamente para oferecer tanto oportunidades de potencialização da produtividade florestal quanto eficiência logística aplicada ao controle de custos e riscos associados ao plano de suprimento de madeira.

Seguindo uma cultura de melhoria contínua e inovação, a empresa atenta aos desafios relacionados a limitações climáticas e logísticas, conforme detalha Guimarães. “Ao plantarmos florestas no Sul do Brasil, onde enfrentamos invernos de baixas temperaturas e uma ampla variação térmica, esses desafios se tornaram evidentes. Para superá-los, selecionamos espécies mais adaptadas às baixas temperaturas, mas notamos que aquelas com maior potencial produtivo não eram suficientemente adaptáveis às extremas variações térmicas do inverno. Essa condição nos impulsionou a investir em melhoramento genético e manejo florestal, diferenciando-nos em termos de produtividade por meio da nossas ‘superárvores’”, diz ao citar o



Guimarães: “Nossa trajetória de manejo florestal é marcada pela realidade do mercado florestal nacional, inicialmente conduzindo para a necessidade de autossuficiência plena e posteriormente indicando oportunidades para modelos de descentralização das fontes de suprimento de madeira”



A WestRock implementou, em 2021, o plantio clonal de famílias de irmãos completos de *Pinus taeda* em escala operacional

desafio transformado em oportunidade de consolidar uma vantagem competitiva duradoura. “As fibras naturais da WestRock provêm de florestas 40% mais produtivas do que a média das demais florestas plantadas no Brasil. Isso significa que, a cada minuto, nossas florestas retiram mais de uma tonelada de CO₂ da atmosfera, 40% a mais do que a média de outras florestas plantadas no País. Estamos empenhados na regeneração, colaborando para reduzir o impacto das mudanças climáticas.”

Já o desafio da competição pela terra, com a necessária expansão das fronteiras agrícolas, é driblado pela cultura de investimento em pesquisa aplicada, que resultou em modelos científicos de análise e classificação de sítios. “Juntamente com o melhoramento genético das nossas ‘superárvores’, o trabalho tem mitigado os efeitos desse desafio e nos

conduzido para regiões de menor concorrência”, esclarece Guimarães.

O diretor de Negócios Florestais ainda informa que a WestRock implementou, em 2021, o plantio clonal de famílias de irmãos completos de *Pinus taeda* em escala operacional. “Essa inovação permite a replicação de características genéticas ideais para árvores plantadas para fins industriais, assegurando mais geração de fibra por hectare e otimizando o uso de recursos naturais no manejo florestal, atendendo assim a nossa fábrica de papel em Três Barras.”

Inovação permeia todo o processo produtivo

Alinhada ao time global no propósito de superar os desafios mais complexos dos clientes, a WestRock investiu na formação de uma nova diretoria de Inovação no Brasil, expandindo a “fábrica de

soluções” com mais recursos físicos tanto de pessoas como de processos. “Nossos times de inovação e de sustentabilidade atuam conjuntamente. Estamos focados em inovar para nossos clientes e seus consumidores, aplicando de maneira ainda mais eficiente todos os aspectos de circularidade das nossas soluções, seja focando no redesenho da caixa, para conter menos fibra e apresentar a mesma resistência, eliminar o uso de plástico – já desenvolvemos soluções de papelão ondulado para substituição de plástico em embalagens de bebidas, produtos de higiene, frutas e linha branca –, promover o melhor aproveitamento do espaço, fazer uma movimentação mais eficaz com logística reversa ou excedente de embalagens para reciclagem”, exemplifica Soares.

Na avaliação do vice-presidente do Negócio de Papelão Ondulado da WestRock Brasil, a atuação junto ao time global é uma



Daniela informa que a WestRock ampliou a oferta dos papéis HyPerform® Kraftliner e Miolo homologados para contato com alimentos, aderentes às listas positivas da Anvisa e de outros órgãos internacionais sanitários

vantagem única da companhia. “Além de trabalharmos em sinergia, há a possibilidade da rápida adaptação local de tendências e inovações já aplicadas em outros países para o cenário do mercado brasileiro. Também temos importantes parceiros, incluindo *startups*, grandes empresas e universidades, que estão envolvidas nesses desafios digitais e ecossistema de inovação. Estamos sempre atentos a novas possibilidades que podem contribuir com a jornada e o desafio dos nossos clientes, trabalhando de forma colaborativa.”

Daniela Hauffe, diretora de Ciência e Inovação da WestRock Brasil, corrobora que a empresa busca constantemente o desenvolvimento e a oferta de soluções diferenciadas. O lançamento dos HyPerform® Kraftliner e Miolo para contato com alimentos desponta entre os trabalhos mais recentes.

A executiva explica que segmentos como os de consumo imediato de alimentos apresentam exigências regulamentares para a garantia da segurança dos consumidores. “Trata-se de um conjunto de legislações, entre elas a Resolução 88 da Anvisa, que determina a necessidade de que os materiais e as substâncias utilizados na fabricação da embalagem sejam homologados, estejam presentes em listas positivas aprovadas

pelos órgãos técnicos e atendam a critérios de migração, de modo que não modifiquem os alimentos embalados. Além disso, as empresas precisam implementar um programa de Boas Práticas de Fabricação, com foco em higiene e segurança alimentar. Todas as embalagens para essa finalidade devem ser passíveis de rastreabilidade desde sua origem. Considerando estes requisitos, a WestRock ampliou a oferta dos papéis HyPerform® Kraftliner e Miolo homologados para contato com alimentos, aderentes às listas positivas da Anvisa e de outros órgãos internacionais sanitários”, descreve, sublinhando que a homologação de papéis para contato com alimentos é altamente restrita e poucas empresas a possuem no Brasil. “Com a amplificação dessa oferta, temos maior capacidade em ofertar produtos de alta qualidade e performance para atender às necessidades de um mercado cada vez mais exigente e preocupado com a segurança alimentar, que, ao mesmo tempo, prioriza produtos sustentáveis e provenientes de fontes renováveis.”

A área de digital é outra nova aplicação que a WestRock oferece aos clientes e que segue em constante desenvolvimento. “A partir da digitalização, a Indústria 4.0 vem auxiliando na tomada de decisões para otimizar a cadeia de produção

e embalagem de nossos clientes, por meio de avaliação única em cada etapa de processo. Por meio de sensores, por exemplo, é possível monitorarmos remotamente as linhas de novos clientes e otimizar seu processo”, pontua Daniela.

Outra possibilidade atual são as tecnologias digitais acopladas às caixas. O rastreamento de embalagens e produtos, provendo informações como a temperatura de produtos durante toda sua jornada entre nosso cliente e o consumidor final, ou ainda a indicação de violação de embalagens, está entre os exemplos já oferecidos.

A tecnologia HyGraphics® é mais uma aplicação prática com um caminho promissor dentro da estratégia da WestRock, conforme sinaliza Soares. “Há alguns anos, os clientes costumavam olhar as caixas de papelão como embalagens para transporte, secundárias, entendendo que resistência e segurança eram os atributos de valor que podiam esperar. A WestRock foi pioneira em trazer tecnologia em impressão pré-print para a América Latina, que permitiu qualidade fotográfica às caixas, em larga escala, permitindo a impressão de cores em alta resolução, sem reduzir a resistência estrutural das embalagens de papelão. Com HyGraphics®, os clientes passaram a perceber que era possível as caixas de papelão gerarem maior destaque nos pontos de venda, com rápida reposição das gôndolas, percepção premium de seus produtos e, em muitos casos, substituindo a embalagem primária de outros materiais, como cartão ou plástico, trazendo benefícios financeiros de sustentabilidade”, contextualiza ele, revelando que a empresa entrega soluções completas de marketing, desde a proposta de solução ao problema a ser equacionado, passando pelo design visual e estrutural e chegando à entrega da percepção premium no ponto de vendas.

Na prática, as bobinas são impressas em alta gráfica na unidade de Porto Feliz, e dali são distribuídas para serem convertidas em caixas nas fábricas de Porto Feliz e Pacajus, além de serem exportadas para outros fabricantes de papelão da América do Sul.

Sustentabilidade é prioridade estratégica da WestRock

Nos últimos anos, a sustentabilidade empresarial e os três pilares do termo *Environmental, Social and Governance* (ESG) deixaram de ser um tema paralelo para se tornarem o ponto central e norteador no radar de vários *stakeholders*, que, atualmente, já esperam das empresas uma postura ativa em temas críticos para os negócios e a sociedade, que vão desde o combate às mudanças climáticas, diminuição da geração de resíduos, uso racional dos recursos naturais, ética, integridade, transparência, até contribuições no desenvolvimento das comunidades onde atuam. “Entendemos o nosso papel nessa agenda e temos a sustentabilidade como prioridade estratégica em nossa organização”, afirma Cynthia Wolgien, diretora de Sustentabilidade e Comunicação Corporativa da WestRock Brasil.

Os compromissos da WestRock relacionados à sustentabilidade estão profundamente ligados aos valores da companhia, que incluem Integridade, Respeito, Responsabilidade e Excelência. “Temos metas para 18 iniciativas voluntárias de sustentabilidade até 2030. Elas estão divididas em três pilares: Cuidar da Nossa Gente, Melho-

rar Nosso Planeta e Inovar Para Nossos Clientes e Seus Consumidores”, elenca Cynthia.

As metas do pilar social têm como objetivo fomentar a segurança ocupacional das plantas, a diversidade e inclusão, além de promover o desenvolvimento das comunidades onde a empresa está inserida. De acordo com o detalhamento da executiva, a segurança dos profissionais está em primeiro lugar. “Estamos comprometidos em alcançar um local de trabalho livre de lesões. Trabalhamos continuamente para melhorar nosso desempenho em segurança e saúde, promovendo melhorias e reduzindo exposições para promover um local de trabalho 100% seguro. Fomos uma das primeiras empresas no Brasil a adotar a metodologia *Human Organization Performance* (HOP) como abordagem orientativa para nossa cultura de segurança. O método coloca o ser humano no centro de nossas ações, focando na não culpabilização em ambientes de segurança psicológica e no aprendizado contínuo para a melhoria de nossos índices. Paralelamente, acompanhamos constantemente indicadores de segurança em nossas unidades e não pou-

pamos investimentos e esforços para reduzir as exposições a riscos.”

Cynthia destaca que a WestRock está empenhada em se tornar uma companhia cada vez mais plural e diversa. “Acreditamos que a diversidade de experiências, perspectivas e habilidades fortalece nossa organização e nos torna mais inovadores e competitivos. Por isso, contamos com metas para ampliar o número de mulheres, negros(as), pessoas com deficiência e LGBTQIA+ em todas as nossas unidades, bem como, por meio de grupos de trabalho, trabalhamos em iniciativas de inclusão dessas pessoas, com processos organizacionais estruturados que oferecem oportunidade de crescimento e desenvolvimento – como um programa de mentoria exclusivo para mulheres”, relata.

Um exemplo dos resultados dessas ações é a representatividade de pessoas diversas que a nova unidade de Iтуpeva apresenta, já no início de suas operações: do total de funcionários(as), 45,83% são mulheres, 39,58% são pessoas negras (pretas e pardas), 6,25% são pessoas com deficiência e 4,17% são LGBTQIA+. Os números são resultados da integração das metas de diversidade



DIVULGAÇÃO WESTROCK

A WestRock está empenhada em se tornar uma companhia cada vez mais plural e diversa. Para isso, conta com metas para ampliar o número de mulheres, negros(as), pessoas com deficiência e LGBTQIA+ em todas as unidades

e contratações intencionais em todo o processo de recrutamento e seleção da unidade, visando promover a inclusão no ambiente de trabalho e construir uma equipe diversa.

Heloisa de Faria Lopes, diretora de Recursos Humanos e Saúde da WestRock Brasil, destaca que a valorização de times de alta performance é outro pilar importante da cultura organizacional da companhia. “Buscamos formar equipes com profissionais altamente capacitados, engajados e motivados, que trabalham juntos para alcançar os melhores resultados possíveis buscando um ambiente com segurança psicológica para que as pessoas possam trazer para o trabalho quem realmente são, sem medo de expressar suas opiniões”, diz sobre a empresa que hoje conta com um quadro de 2,3 mil colaboradores.

A WestRock vem investindo em programas para a capacitação e desenvolvimento das suas pessoas. “Um exemplo é a criação de uma academia para treinamento da operação, que inclui uma trilha de treinamento para a área de ondulateira e conversão. Essa trilha é PHYGITAL, ou seja, combina elementos de aprendizado presencial e digital, incluindo *in-learning* e gamificação, o que representa uma revolução dentro do setor. A partir dessa trilha, os funcionários podem adquirir os conhecimentos necessários de maneira segura e estruturada, impactando diretamente 1,5 mil funcionários”, conta Heloisa.

A empresa ainda busca impulsionar o desenvolvimento de suas comunidades de entorno, conforme contextualiza José Roberto Oliveira, gerente de Diversidade & Inclusão e Gestão de Talentos da WestRock Brasil. “O Programa Formare é uma iniciativa realizada pela WestRock em parceria com a Fundação Iochpe, voltada à formação e capacitação de jovens em situação de vulnerabilidade social. A edição do programa em Pacajus tem como foco a diversidade de gênero e raça. O programa tem duração de um ano e oferece aos jovens a oportunidade de se capacitarem em uma profissão, com aulas ministradas por voluntários da WestRock e acompanhamento pedagógico. Ao final do programa, os participantes



Cynthia: “Para seguirmos inovando e entregando soluções que enderecem as metas de sustentabilidade de nossos clientes, usamos os 5Rs® de Sustentabilidade WestRock: Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Regenerar”

recebem um certificado de conclusão e são encaminhados para o mercado de trabalho”, exemplifica.

Outro programa do qual a WestRock orgulha-se é o DesEnvolve, um dos caminhos usados pela empresa para capacitar e recrutar pessoas diversas nas comunidades. “Realizado pela WestRock em parceria com o Senai, o projeto prepara pessoas em situação de vulnerabilidade para a indústria florestal e de papel e embalagens, por meio de cursos técnicos customizados e de aperfeiçoamento com vagas exclusivas para diversidades”, descreve Oliveira, informando que, em 2022, 13% das novas contratações da Unidade de Papel e Florestal WestRock vieram do programa e que dos 76 graduados, 71% são pessoas diversas (mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência e LGBTQIA+).

Já a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) contempla a estratégia do pilar ambiental da WestRock. “Nossa meta global de redução de emissões é de 27,5%, valor alinhado com as diretrizes estabelecidas pela iniciativa Science Based Targets (SBTi), com o objetivo de oferecer uma contribuição significativa para mitigar as mudanças climáticas”, aponta Cynthia.

Ao mesmo tempo em que trabalha continuamente para reduzir suas emissões, a empresa contribui para a mitigação dos efeitos das mudanças

climáticas por meio de suas florestas. “Apenas em 2021, a base florestal WestRock removeu da atmosfera mais de 443 mil toneladas de CO₂, valor que representa um balanço positivo de cerca de 286 mil toneladas de carbono removidas da atmosfera”, informa Cynthia.

A diretora de Sustentabilidade e Comunicação Corporativa lembra que a WestRock, como fornecedora de soluções de papel e embalagens de papelão ondulado, tem como ajudar os clientes a serem mais sustentáveis de diversas maneiras, orientados pelos princípios da economia circular: menor geração de poluição, a partir do desenvolvimento de designs que gerem menos impactos ambientais e menos resíduos; manutenção dos produtos pelo maior tempo possível, com suporte da reciclagem, do reuso e demais alternativas que façam a extensão dos materiais e dos recursos usados, e por fim, regeneração dos sistemas naturais, aspecto sobre o qual as florestas plantadas têm papel importantíssimo. “Para seguirmos inovando e entregando soluções que enderecem as metas de sustentabilidade de nossos clientes tanto em suas operações quanto em suas soluções em embalagens, usamos os 5Rs® de Sustentabilidade WestRock: Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Regenerar”, conclui sobre o pilar Inovar Para Nossos Clientes e Seus Consumidores. ■